ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E SETENTA E CINCO

Aos Vinte Dias do Mês de Fevereiro de Um Mil Novecentos e Noventa e Um,reuniu-se em sua sala de sessões extraordinariamente a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Osvaldo Benedito Camargo,secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar Augusto Leoni,presentes os vereadores: Ivo Cabrini,Marcos Bach,João Renato Leal Afonso,Arthur Oscar Vidal Moreira,Sebastião Vieira Martins e Ernesto dos Santos Neto.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão tendo início com a Ordem do Dia.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 09/91-Que Autoriza a doação de uma área de terras à Fundação Legião Brasileira de Assistência-LBA.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Cesar disse entender que um projeto com que hoje se depara,não merece ser discutido,merece sim ser elogiado pelo acerto de darem ao Poder Executivo autorização para que o mesmo efetue a doação à LBA uma área de Terras de no mínimo 5.000 m/2 onde se implantará o Projeto "Minha Gente",que resgatará a cidadania do menor,da criança,do adolescente , também do idoso desamparado.O projeto como todos sabem para efeito a nível de Brasil em 1º plano será construído em duas unidades da federação.Ano a ano a LBA pretende ampliar sua participação.Nós lapeanos temos que nos dar por felizes,que graças a benevolência, a atuação de pessoas que não disputam cargos eletivos,mas que alcançando uma posição de destaque no cenário político administrativo do país,de imediato,através de sua atuação procuraram trazer alguma coisa para a Lapa.Referiu-se à esposa do Dr. Alceni Guerra,sra Angela Guerra,sendo a responsável direta pela vinda do Projeto à Lapa , também pela presença da 1ª dama do País sra Rosane Malta Collor de Mello,motivo de muita honra,glória,satisfação para toda nossa gente A Câmara Municipal chamada pelo Executivo as pressas para aprovar o projeto,porque não estava previsto esta doação neste momento.Com a vinda da equipe,foi que a Prefeitura tomou conhecimento que a sra presidente da LBA receberia no ato do lançamento da pedra fundamental a escritura de doação pelo Municipio da área de terra,onde serão edificadas as obras do Projeto Minha Gente .Estão cumprindo obrigação com a sessão extraordinária na data de hoje com o pedido de dispensa de interstício plenamente justificável,porque efetivamente é uma matéria de alto interesse da comunidade. De forma que estão dando suas participações.O importante do Projeto no seu todo deve-se notar que é uma maneira diferente que se está implantando no Brasil procurando resolver o problema básico que é o atendimento a criança ao adolescente desprovido de recursos que a LBA,onde este projeto, visa duas partes: os recursos particulares, a edificação da obra para que depois a LBA assuma a administração com seu pessoal. Esta obra será inteiramente custeada pela Fundação Bamerindus,cujo presidente era o sr. José Eduardo de Andrade Vieira agora senador, que também estará aqui na Lapa.A ele também deixou os agradecimentos que entendendo o alcance social,colocou recursos da Fundção Bemerindus para a execução.Podemos dizer que somos os priviligiados,Lapa e Londrina neste momento dentro deste esquema que ora a LBA implantou no Brasil.De sua parte deixou sua contribuição mais paupável no sentido de deixar de recer seu jeton desta sessão extraordinária,por

de forma pessoal levar sua contribuição também a este ' projeto.Portanto solicitou ao sr. presidente a exclusão do pagamento do jeton a este vereador e se fosse necessário faria o pedido por ' escrito.Refletindo o pensamento do prefeito este tem mandado para cá, só projetos de interesse,projetos corretos,certos.Este não tem o que discutir.As áreas instituicionais existentes em loteamentos elas são reservadas essencialmente para estas finalidades.Nesta área da Vila' do Principe já se construiu uma escola que deverá ser inaugurada ain da neste mês para que funcione neste ano letivo e junto será feira' a construção deste núcleo que totalizará cerca de 1500 m2,portanto ' agradeceu a todos os vereadores em nome do prefeito pela colaboração prestada.

Com a palavra o vereador João Renato Leal Afonso disse' que como bem disse o colega Cesar é um projeto que não precisa ser discutido e sim elogiado.Projeto que no seu entender,depois de con - cluído vai assustar muita gente,visto as pessoas pensarem que apenas será a construção de uma creche e vejam que o projeto vai beneficiar 2.500 pessoas daquela área mais pobre carente do Municipio.A constru ção será em diversas categorias como:centro de saúde,escola de 1º ' grau,unidade produtiva ao jovem,enfim tudo relacionado na ordem soci al.É um projeto ao qual todos devem aprovar, elogiando o sr.Prefei- to Municipal,sra Rosane Collor de Mello e em especial a sra Angela ' Guerra que é a pessoa que se empenhou na vinda da 1ª dama do país em nossa cidade.Para si esta sessão é de muita alegria por estar contri buindo para a vinda de um projeto tão valioso para a Lapa,esperando' assim sua conclusão o mais rápido possivel.

Com a palavra o vereador Manoel disse lembrar que apesar da magnitude deste projeto ainda acha que o mesmo é tardio.Já ' houve várias perdas com projetos menores e que hoje poderiam até estar a frente deste mesmo projeto.O Brasil caminha muito devagar na ' parte de saúde.Acha que não devem premiar esta iniciativa,mas sim ' reconhecê-la.Deste modo os governantes deverão se conduzir.Qualquer' líder desde o presidente da república até o menor de seus secretários devem colocar ao povo aquilo para que ele foi nomeado.Este projeto ' temos que elogiar realmente,mas não premiá-lo com a dispensa como ' o colega Cesar fez do jeton.Não que não o mereça,mas apenas com repú dio do que se passou,principalmente em nossa terra em que tudo tem ' de ser mendigado,tudo tem de ser devendo obrigações,colocado de forma que não merecíamos e recebemos.Acha que já merecíamos a muito tem po.Ficou seu agradecimento tando ao chefe do Executivo Municipal como ao chefe da nação extensivo às suas senhoras que participaram do projeto.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto sub metido em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado por todos ' os vereadores para dispensa de interstício para que o projeto 09/91' pudesse ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão, foi então colocado em 2ª discussão o referido projeto.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Ernesto disse' que o projeto é excelente mas não uma dádiva é uma questão de obriga ção.Queiram ou não Lapa e Londrina foram selecionadas por meios polí ticos,não adianta querer jogar flores onde não existe.Tivemos a sor-

te do Dr. Alceni Guerra ser nomeado ministro e sua espôsa ser lapeana. Em todss as áreas tudo é feito, escolhido por meios ' políticos e não pela necessidade. Necessidade a Lapa faz a 50 anos ' de uma situação desta. Então politicamente a Lapa foi escolhida como Londrina, nos outros estados do Brasil serão escolhidos nestes mesmos critérios, meramente político. Infelizmente no Brasil isso acontece e vai acontecer sempre O projeto é de envergadura teriam que aprovar' o mesmo. Do jeton como bem disse o vereador Manoel não abre mão, por' ser um direito de cada um. Quem quizer abrir mão do jeton, dos salá - rios que peça , pelo menos não receberá. Costuma-se haver críticas ' neste sentido, mas na hora de receber tudo bem. Declarou não abrir ' mão por ser um direito seu.

Com a palavra o vereador Cesar disse que efetivamente é uma medida política, que vem através da representatividade política' do Municipio. Através da representação política de um prefeito, através de contato pessoal, penetração deste prefeito nas esferas governamentais. Por 9 anos a Lapa este representada na esfera estadual ' por 3 deputados lapeanos; no cenário federal por um deputado federal inclusive ministro da saúde e o que os lapeanos receberam, a não ser poucas unidades de postos rurais, mas só as unidades não o funcionamente. De forma que a política, sempre existiu e existe. Esta política boa que o povo tem de encontrar-se com ela. Sendo que o povo sabe muito bem disso. Os políticos que representaram por 9 anos foram repudiados pelas urnas. A política é arte de bem administrar, governar. Outro' aspécto do jeton entende que no período ordinário é um absurdo o pagamento de jeton em sessão extraordinária. É um pensamento seu, acha ' que irão trazer grandes polêmicas nesta Casa ainda, onde existe um ' projeto a respeito da remuneração dos vereadores, que aliás no mês de fevereiro não houve aumento aos deputados visto a remuneração dos vereadores continuar igual a de Janeiro. O projeto justifica-se plena - mente a dispensa de interstício, se assim não o for não estará a lei sancionada pelo sr. prefeito na data prevista da entrega da escritura do imóvel à 1ª dama do país.

Ninguém mais querendo discutir, foi o projeto submetido' em votação, sendo aprovado ppor unânimidade em 2ª votação.

Não havendo nada mais para a Ordem do dia, o sr. presi - dente agradeceu a presença e colaboração dos senhores vereadores e ' os convocou para a sessão ordinária do dia 25 de Fevereiro de 1.991, hora regimental.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss lavrei a presente ata' que sera por todos assinada.